

O JOSEPHENSE

Publicação semanal

Redactor-chefe *Pompilio Claudio*

Redacção e administração - Rua Coronel Neves

Gerente *Joaquim Domingues*

Progredindo sempre

Cada semana que passa de continuo labor para os do «Josephense», são marcos fincados na espinhosa estrada da Imprensa assignalando a boa vontade e os esforços incontestaveis dos seus dirigentes, e nada mais queremos para nos incitar, para sempre progredirmos, do que aquillo que em demasia e sem vacillações possuímos: O querer. E é estribados nessa grande força de vontade que cohesos possuímos, que havemos de levar sempre a desfraldar o seu estandarte de echoações em pról deste rincão querido, na altura do nosso ideal, «O Josephense» cujo escopo unico, é o de trabalhar pela grandesa deste local, reflexo vivificante e immorreioiro da gloria do nosso Estado.

S. José de hoje não é o mesmo S. José de tempos não distantes de vida apathica, em que se deixava arrastar no roldão de uma indifferença criminosa.

Hoje, como si um novo sopro de vitalidade bafejasse o seu organismo, tonificando-o, os homens publicos, os homens de responsabilidade, os que se dedicam ao commercio e a industria, os que amam, enfim, esta terra benedicta, procuram dar-lhe uma existencia nova, já conservando, com carinho, a herança dos seus antepassados, já procurando abrir novas vias de communicação, impulsinando a sua vida economica e dotando-a de tudo quanto possa contribuir para o bem-estar de sua população.

E como se torne preciso que S. José tenha tambem a sua palavra a pensar nos comicios eleitoraes e nas deliberações politicas do Estado, nota-se, de um certo tempo para cá, ao lado desse espirito de iniciativa e de desenvolvimento que se imprime á vida organica do municipio, um desusado entusiasmo na qualificação eleitoral, não sendo impossivel que esse numero ultrapasse de 1.500 eleitores para quem tinha menos de 700.

Deputado Elyseu

Acha-se na capital, hospedado em a casa do seu presado filho, ph. Heitor Luz, o nosso distincto representante na Camara dos Deputados, sr. coronel Elyseu Guilhaume, que, dentro de alguns dias virá a esta cidade revendo a terra de seu nascimento e onde tem amizades bem profundas.

O illustre parlamentar, que tem o seu nome ligado á vida politica do nosso Estado, e que já administrou com maximo brilho, será carinhosamente, recebido logo que possa visitar o seu antigo e querido S. José.

Dr. Adolpho Konder



E' nos immensamente honroso publicarmos hoje o *cliché* do exmo. sr. dr. Adolpho Konder, preclaro deputado federal, que vem de ser aclamado pela memoravel Convenção do dia 20, candidato do pujante Partido Republicano Catharinense á governança do Estado.

Revelação mais que acabada de uma intelligencia lucida e erudita, com inumeras amostras de uma organização de estadista, o dr. Adolpho Konder enche de esperanças o povo catharinense, que vê em s. exa. o continuador da obra benemerita do honrado governo do venerando cel. Pereira e Oliveira.

A assembléa do dia 20 ouvia do dr. Adolpho Konder um rapido programma do que será o seu governo.

Filiado ao partido dominante do Estado, disse s. exa., partido, de tão nobres e soberbas tradições, e do qual sois dignos e autorisados mandatarios, saberei, uma vez

Atenção

Devido a pequenez do nosso jornal e a excessiva collaboração que accumula-se em a nossa mesa redactorial, pedimos aos nossos dignos colaboradores a finesa de não excederem-se em demasia nas suas produções afim de que

eleito, — e vae aqui uma jura solenne — servil-o com dedicação e lealdade, procurando realizar os seus elevados e patrioticos objectivos.

E, na administração do Estado, seguindo o exemplo dos que antes de mim exerceram a suprema autoridade; dignificando-a pelas suas virtudes e pelo seu saber, espero dar a Santa Catharina um governo de ordem, de paz, de Justiça e de aproveitamento de todas as suas forças vivas, de todas as actividades honestas e bem intencionadas.

E o povo catharinense tem confiança absoluta em s. exa. e fica certo de que s. exa. fará um governo de ordem, de paz, de Justiça.

«O Josephense», que é humilde unidade na imprensa catharinense, saúda entusiastica e calorosamente ao preclaro conterraneo indicado ao futuro governo do Estado rejubilando-se com o povo pelo advento de tão feliz candidatura.

não nos cohibam dessa grande vontade que temos para com todos os nossos auxiliares; não sendo por tanto d'ora em diante publicada aquella que a redacção julgar exceder dos limites combinado e cuja caligraphia não tenha a intelligibilidade precisa para sua facil e boa composição. *A Redacção.*

No Cemiterio

A' minha Mãe

Quantas saudades me assaltam ao lembrar-me de que Ella já não existe.—Morta... sim... morta para nunca mais voltar.—Choro, clamo, lamento, ninguem me houve... Curvo-me no cemiterio, o que vejo? Uma sepultura coberta de flôres, encimada por uma cruz... no branco marmore gravado o nome que possuia em vida—«Maria».—Tudo é silencio, tudo dorme, nem o menór rumor a não ser algumas folhas que saccodidas pelo vento, desprendem-se da hasta.—Como é triste não ter-se «Mai»... Ella que sempre solicita, procura consolar-nos na dôr... Porém a minha, jamais poderá consolar-me, não mais poderei sentir entre as minhas, aquellas alvas mãos e beijal-as. Consolo-me porém, quando reflecto, que tudo ali se igua-la, á terra fria e humida tanto consome ao oppulento a quem foi erguido sumptuoso mausoléu, como o de «Maria, minha Mai, que repousa em modesta tumba, onde nos dias amargos em silencio, confesso a minha dôr—Ahi si podesse vel-a por mais uma vez abraç-a e beijal-a sentir-me-hia feliz... Ergo-me, e sobre a tumba desfolho uma saudade.—No céu azul, nóto brilharem as primeiras estrelas; os cypresses que a ponco se erguam verdejantes, nada mais são, do que negro phantasma, guardando aquelle solitario recanto, em o qual repousam os restos sacrosantos de minha «Mai».—Ao longe, ouvem-se os funéreos sons do bronze, que altaneiro se, ergue na pompoza Cathedral que parece dizer-me:—Vai, não perturbas a paz dos que ahi repousam.

Contemplo este silencio!...

Sinto então, gelar-se-me o sangue, tenho medo, quero fugir, porem não posso... Ouço uma voz que me diz:—não temos, porque amanhã, quando não mais sentires o bulicio d'este mundo ingrato, desprezarás as carnes corrompidas, a terra que hoje te serve de pedestal e virás por mais uma vez abraçar e ahi para sempre, tua «Mai», que constantemente vela por ti e as saudades que desfolhastes sobre a minha tumba, germinarão regadas pelas tuas lagrimas e hão de florir, para que tens filhos, as possam expargir sobre o teu tumulo, como o fizeste a tua «Mai».

Estreito,

Janeiro 1926.

Onilodi-f

“O JOSEPHENSE”

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA:

Annual	5\$000
Semestral	3\$000
N.º avulso	\$100
Atrazado	\$200

ANNUNCIOS

1/2 de pagina—por 4 vezes—	35\$000
1/4 " " " " "	20\$000
1/8 " " " " "	15\$000

INDICADOR

Para esta secção, aceitamos annuncios que não devem exceder a 5 linhas, ao preço de 2\$000 por vez, ficando o annunciante com direito a um exemplar do jornal.

Toda e qualquer correspondência deve ser dirigida á esta Redacção.

Correspondentes do “O Josephense”—São nossos correspondentes, os Srs.: Em Angelina—Candido Francisco Duarte; Em Garcia—Sergio Carlino de Assumpção; São Pedro—Augusto Deschamps; Estreito—Fridolino Lehmkuhl; Barreiros—Ignacio Schöeder; Coqueiros—Cicero Candido Claudio; Bom Retiro—Henrique Bastos. Aceitamos correspondentes para qualquer lugar do Estado.

Notas Sociaes

Anniversarios: — Transcorreu, a 15 do corrente, a data natalicia da exma. sra. d. Eugenia Martins Neves, digna esposa do sr. coronel Octavio Valga Neves e irmã do sr. tenente Carlos Martins, delegado de Policia desle Municipio.

Apezar de tardiamente, «O Josephense» envia a anniversariante, effusivas felicitações. —Passou, a 19 do corrente a data natalicia do joven José Meinchein.

Nossas felicitações.

Hospedes e viajantes:—De Blumenau, regressou á esta cidade, o sr. Miguel Demetri, do commercio desta praça.

—De Tubarão, chegou o sr. Defendente Rampinelli, constructor.

Agradecimento: — Do sr. José Celestino Vieira, recebemos um attencioso cartão, agradecendo a noticia que publicamos do anniversario de sua exma. esposa d. Nathalia Leoncina da Silva Vieira.

Enfermos:—Acha-se gravemente enferma, a exma. sra. d. Alice Knoel dos Santos, esposa do nosso amigo sr. Lindolpho dos Santos.

«O Josephense» faz votos pelo seu prompto restabelecimento.

JOSEPHENSES !

Ao ler o terceiro numero do “O Josephense”, permittam, caros leitores, que um de seus assignantes, venha tambem garatujar em suas columnas algumas linhas, afim de, desprezando sua falta de brilho para as lides jornalisticas, concorrer tambem com seus fraquissimos esforços intellectuaes, nesta iniciativa tão sublime que em um momento de tão alevantado, ideal, propoz realizar um pupilo de moços aqui nesta cidade.—berço de tantas personalidades, que honram a pitoresca terra catharinense.

Não podia mesmo por mais tempo permanecer sem um jornalzinho, a vossa pacata e bella S. José, que vê por quasi todas as-nossas cidades este meio de progresso—que é a Imprensa.

A Imprensa é progresso, é prova da cultura de um povo, é alavanca que remove as pedras do multismo, é livro que nos instrue no caminho da vida.

E, S. José, que caminha pela larga estrada do progresso, que vê, graças aos olhares do illustre ancião que tão proficentemente vem dirigindo a nossa curul governamental, a boa vontade, a honradez e o interesse por tudo o que se prende á grandeza de Santa Catharina, não ter em seu meio a imprensa que anima e que instrue?!

Não ! Certamente que não podia proseguir assim.

Agora, que veio á luz da publicidade “O Josephense”, cujo nome anima a cada um dos cidadãos deste municipio, justo se torna que cada um, á medida de suas forças coopere, para que elle perdure, para que se torne cada vez mais forte e mais benquisto neste meio que tanto necessitava de um jornalzinho.

Louvavos, pois, aos que, em tão feliz momento, tiveram tão util ideal, e animo josephense, para que possais sempre dizer Avante “O Josephense”.

S. José, 10—1—1926.

Tonio.

—Acha-se enfermo o nosso prezado amiho, sr. Gregorio Felipe, negociante nesta praça. Desejamos prompto restabelecimento.

Fallecimento:—Falleceu em Florianopolis, onde residia, a exma. sra. d. Maria Horr Knapp, viuva do sr. Carlos Knapp, e cunhada do sr. cel. João Vicente Vaz.

Apresentamos á familia enlutada, sentidas condolencias.

Diversão:—No Cine-York, haverá hoje a tarde, vespéral, dedicada a petizada.

A noite, será focalizado um bello film, de producção norte americana.

Um Coração atribulado

Sentado em meu modesto gabinete de trabalho, envolvido em meus quotidianos affazeres, em dias que não vão longe, entraram na sala contigua ao mesmo, duas senhoras, uma já de idade madura e a outra em pleno viço das suas vinte primaveras em flor.

Pela physionomia da joven advinhava-se que a mesma tinha-se debatido entre a vida e a morte, num leito de dor.

Estava em convalescença de uma grave enfermidade.

Entalada a conversação esta versou, primeiro sobre cousas banaes e depois sobre a molestia da joven. Feita uma grande pausa que parecia ter posto fim ao assumpto, a senhora idosa, que provavelmente o leitor já advinhou ser mãe do joven, encarando-a disse: «Antes tivesses morrido».

Quanta dôr e quanta angustia não passou nesse rapido momento no atribulado coração dessa mãe para que ella proferisse taes palavras?!

De facto, do fundo de sua alma afflicta e em ancias de dores e agonias pela chaga profundissima aberta em seu coração maternal, olhando aquelle ser que é todo seu amôr, mas já polluido pela maldade do homem, não hesitou entre a morte natural e a morte moral, em manifestar-se pela primeira.

Entretanto, essa sentença suprema proferida pelos labios sacrosantos de uma mãe, não foi nem podia ter nascido do intimo de sua alma, nem do mais recondito do seu coração. Não. ella deve ter sido proferida para descargo de sua consciencia, caso ella lhe accuse, ou então é tão grande, e tão intensa a sua dôr que só encontrará allivio na propria dor.

«Antes tivesses morrido». Sim a morte poria um véo sobre a desoladora realidade, mas não cicatrizaria o golpe profundo vibrado no mais amago de um coração de mãe, n'um coração atribulado.

S. José, — Janeiro de 1926.

Theodoro

Setta Semanal

Ora graças! Quase prompta Está a ponte da promissão, Este orgulho dos ilhéos, Esta obra de Sam—são

Flecha

Drs. Adolpho Konder e Celso Bayma

Devido ao adeantado da hora nada podemos dizer neste numero, sobre o amistoso almoço offerecido a esses nossos dignos representantes na Camara dos Deputados, pelo nosso amigo sr. capitão João Grumiché, o que faremos no proximo numero.

PERFIL

Para todos chega o dia De se verem retratados. Alguns sentem alegria Outros ficam encommoados.

Aqui estou sr. Célio, recto e bem perfilado com todos os ff e rr, cumprindo o meu compromisso na cohesão dos que bem merecem o vosso julgamento como bom physionomista que sois, para com satisfação, ver nestas conceituadas columnas, todos os meus traços corporaes que eu mesmo não os conheço e scientificar-me — tambem das minhas açções como filho, pai, esposo e cidadão.

Muito bem. E' mais uma preciosissima joia de alto valor, que vem resplandecer no rosario dos meus perfilados.

O vosso todo de um homem, cuja impoltableabilidade de caracter vê-se a cada momento ríditos reflexos que se vão arrolhando a ponto mesmo de se tornarem um illuminativo facto na mais elevada camada social e popular, sem que um só sopro de molevolencia o venha extinguir, porque este é desconhecido, porque para vós elle não existe para mal diser o vosso semblante que é sempre ameno e agradável; a vossa cabeça, contorno, dos grandes, dos intelligentes; os vossos cabelos castanhos e meios prolongados, vos dizem admiravelmente; o vosso nariz, não obstante deixar de obter um aperfeiçoado acabamento, tem a sua graça, visto encimar uma bocca bem feita que tanto se desfinque pelas exhalações de palavras cercadas todas de boas ensinuações; os seus dentes bem cuidados e, hygienicamente brandidos, vos dão muita graça; o vosso riso que muito differe dos do A. O. e A. T. tem a sua affracção natural; as vossas orelhas na proporção do vosso corpo, são de um bom presagio; os vossos olhos agitadosissimos quasi sempre, vos dão um todo de prespicaciaes funcionario; a falta do vosso bigode vos dá muita graça; o vosso corpo delgado um tanto para a vanguarda, não vos dá a elegancia merecida, mas é um incontestavel attestado do vosso traballho, (que digam os vossos clientes); as vossas passos bastante prlongados nos veem demonstrar a grande preocupação que gravita em o vosso cerebro; o vosso trajeo o mais simples possivel, bem dizem a vossa extrema modestia; as vossas bem-fasejas mãos e uma parte do vosso sympathico rosto victimadas dos rancores de uma impertinaz enfermidade, tornaram-se algo defeituosos, mas sempre com a punjança precisa para o maneio da sua adestrada penna no mais idilicissimo desempenho das suas magistraes funcções; o vosso lar é o aconchego dos seus sinceros amigos, ali todos se sentem bem, ali todos veem a personificação da paz, o conforto e a fraternidade; é pois o nosso perfilado um ente querido de todos, o objecto procurado para todos os actos, desde o mais seremonioso ao mais modesto e intimo; o seu não comparecimento neste ou naquelle lugar, importa em geral consternação, a sua falta é o factor directo para a abertura d'um vaeuuo onde se abysmam todas as aspirações; cavalheiro ao extremo; como filho, de uma dedicacção destinguida; como esposo, exemplo vivo dos bons; como cidadão e Josephense é o cumprimento directo da grei dos meus perfilados. Conhecem'no?!

CÉLIO

QUEM PERDEU ?

Acha-se nesta Redacção, a disposiçao de seu dono, uma corrente com tres chaves, achada na Praça Hercilio Luz.

? Qual o mais bello orna- mento do set Josephense

Resultado conhecido até hoje:

Olga Maltz	100	votos
Lucy Cavalcanti	41	»
Alice Grecki	32	»
Laura Filomeno	32	»
Mariazinha Filomeno	16	»
Olga Santos	16	»
Beroides P. de Souza	5	»
Delminda Grechi	3	»
Maria Linhares	2	»
Maria M. da Rosa	2	»
Luizinha Lob	2	»
Baselisse C. Ramos	1	»
Clotildes Linhares	1	»
Aurea D. Ramos	1	»
Emilia P. Maciel	1	»
Frieda Lob	1	»

Qual o mais bello ornamento do
set Josephense?

Senhorinha:.....

Nome do votante:.....

EDITAL

Collectoria de Rendas Esta-
doaes de São José

Imposto de Industriase Profissões

De ordem do cidadão Pom-
pilio da Independencia Claudio,
Collector de Rendas Estadoaes
de São José, faço publico,
para conhecimento dos interes-
sados que, durante o corrente
mez, procede-se nesta Reparti-
ção á cobrança do 1.º semes-
tre do Imposto de Industrias e
Profissões.

Os collectadbs que deixarem
de satisfazer suas prestações
durante o referido mez, pode-
rão fazel-as no primeiro mez
que se seguir com a multa de
5% e no seguinte com a
de 15%.

A cobrança executiva será
iniciada no mez de Abril vin-
douro.

Collectoria de Rendas Esta-
doaes de São José, em 2 de
Janeiro de 1926.

Adolpho Nonato da Silva

O cidadão Eugenio Fagundes de
Moraes, Presidente do Con-
selho Municipal e da Junta
Eleitoral de S. José, etc.

Por este edital e de conformi-
dade com o art. 22 da Lei N.
1525 de 3 de Novembro de 1925,
Reforma Eleitoral, faço publico
para conhecimento de quem in-
teressar possa que esta Junta
em sessão de 15 do corrente fez
a divisão do Municipio em sec-
ções, designação dos edificios,
distribuição dos eleitores e ele-
geu os mesarios seguintes q e
deverão servir, sob pena de ..
200\$000 rs, de multa, em todas
as eleições estadoaes ou munici-
paes a se realizarem durante o

quatriennio que começou á 1.º
de Janeiro do corrente anno:

Primeira secção: S. José,—edi-
ficio da Municipalidade, com 228
eleitores.

MESARIOS

Virgilio Ferreira de Souza,
Antonio Epiphaneo dos Santos e
Carlos Miguel Koerich.

Segunda secção: Estreito,—edi-
ficio da Escola Publica Mixta,
regida pela professora D. Maria
Candida Cidade da Rosa com
190 eleitores.

MESARIOS

Major Innocencio da Costa
Campinas, João Bichele Junior
Clarimundo Ferreira Régis.

Tercera secção: S. Pedro de
Alcantara,—edificio da Escola
Mixta, com 168 eleitores.

MESARIOS

Bernardino Felicio Pereira,
João Bükler e João Stäheling.

Quatro secção: Angelina,—edi-
ficio da Escola Publica Mixta,
com 87 eleitores.

MESARIOS

Antonio Kretzer, João Benja-
min Schmidt e Jacob João Tieck.

Quinta secção: Garcia,—edificio
da Escola Mixta, com 241 eloi-
tores.

MESARIOS

Firmino Sosé Ventura, Fran-
cisco Manoel Alexandre e Fran-
cisco José Fructuoso.

São José, 15 de Janeiro de
1925.

O Presidente do Conselho e da
Junta.

Eugenio Fagundes de Moraes.

ALTO NEGOCIO

VENDE-SE um terreno com cem mil me-
tros quadrados, (sendo 100 x 1.000), con-
tendo uma boa chacara com arvores fru-
tíferas, cafesal, grande plantio de forragens
para animoes, como sejam: capim elephan-
te, capim graxa, capim jarogua, roças de
aipim, de canna, de alfafa, grande batatal,
malta virgem, 6 estabulos para vacas, um
engenho com a respectiva machina para
cortar capim (completamente novo) e (oca-
do a boi, 2 casas para moradia de empre-
gados, 2 poços com excelente e abundante
agua, 12 vacas amestizadas, 8 dando leite
e 4 para tal fim, 1 touro Jersey, diversos
novilhos e novilhas, 1 cavallo especial para
carreto, aranha, etc., 1 carretinha de pouco
uso com quatro rodas, acompanhado uma
cadeira de mola com o mesmo uso, 1 car-
ro de boi, diversos parreirales, 1 optima
casa para moradia situada á beira da es-
trada geral com fiente para o mar rece-
lamente pintada com externa e internamente,
dotada de boas accomodações com uma aperfei-
çoada instalação electrica em todas as suas
dependencias, distando 2 1/2 kilometros a
partir da passagem do Estreito, situada no
mais aprazivel ponto, balnear nos Coquei-
ros, municipio de São José. Garante-se
um rendimento mensal de 700\$000, sem-
pre para mais, conforme a vontade do
comprador. O motivo da venda será confia-
do ao mesmo comprador: se o exigir, podendo o
interessado, em pessoa ou por carta, diri-
gir-se a esta redacção, que obterá as infor-
mações precisas para tal fim.

José João da Silva

e
Izidora Silva

Participam aos seus parentes
e pessoas amigas, o nascimento
de sua filha

WALDA.

São José, 12—1—1926

INDICADOR

Vende-se um terreno, sito em Ca-
poeiras, com 7 metros de frente e
1.700 de fundos. Tratar nesta Redacção.

No automovel n. 2, fareis viagens
agradaveis e por preços modicos. Tratar
com o proprietario Manoel Theodoro
da Silva.

Couro seccos, cereaes, etc. — compra
nesta praça Gregorio Felipe.

Quereis viajar confortavelmente? Pro-
cure o auto n. 5, de Paulino José da
Silva.

Ford n. 4, viagens commodas com
chauffeur habil e conhecedor das es-
tradas do Estado. Preços modicos Joa-
nezio Coelho Pires.
São José.

José Stancher,—participa que mudou
rua casa de negocios para Praça Her-
cilio Luz, onde se acha ao dispor de
seus amaveis freguezes.

Padaria Kilian

— DE —

ALFREDO KILIAN

ESTREITO

SÃO JOSÉ

Pães, biscoutos, doces finos, bombons etc.

Acceita qualquer encomenda de doces para
baptisados e casamentos

PADARIA 1.º DE DEZEMBRO

— DE —

Querino Pedro de Mendonça

Confecção diaria de pães, etc.

Farinha de trigo de 1a. qualidade

PRAIA COMPRIDA



:: SÃO JOSÉ ::

Eugenio Fagundes de Moraes

São José

Santa Catharina

Fabrica a electricidade
de
beneficiar café e arroz

Casa de
fazendas, calçados, chapéos e perfumarias

PHARMACIA SÃO JOSÉ

→ DE ←

Oswaldo P. da Luz

Completo sortimento de drogas,
productos chimicos e
especialidades pharmaceuticas
Aviam-se receitas a qualquer hora da noite
PRAIA COMPRIDA SÃO JOSÉ

Salão de Bilhar e Café

→ DE ←

Fulvio Vieira da Rosa

Doces finos, empadas,
bebidas nacionaes e estrangeiras
AOS DOMINGOS:
Bifes, macarronadas, frios etc.
SÃO JOSÉ SANTA CATHARINA

Gregorio Felipe

FAZENDAS, ARMARINHO, PERFUMARIAS, ETC.

Tem sempre em stock, completo
sortimento de artigos finos para ho-
mens, senhoras e crianças.

São José - Praia Comprida - Santa Catharina

Padaria 1.º de Janeiro

DE

Paulino José da Silva

Confeção diaria de pães, doces, etc.
Aceita encomendas
para casamentos, baptisados, etc.

Praia Comprida São José

Antonio R. Lehmkuhl

Successor de

Viuva Micholet & Lehmkuhl (genro)

Casa fundada em 1889

Tem sempre em deposito e é comprador para
qualquer quantidade de artigos de sua exportação
(Com especialidade)

Couros seccos, crina animal, cêra de abelha,
chifres, café, tapioca, etc. etc.

Endereço telegraphico: "Micholet" Florianopolis

Domingos Filomeno

Commissões, Consignações e Conta Propria
SÃO JOSÉ — ESTADO DE SANTA CATHARINA — BRASIL
End. Teleg.: FILOMENO — Codigo Ribeiro

Compra e Venda em grande escala de:

Farinha de mandioca, Cereaes, Banha e demais Generos da Lavoura.

Deposito permanente de:

Xarque, Kerozene, Farinha de Trigo, Sal de Mossoró e Cabo-Frio.

COMMERCIO POR GROSSO DE BEBIDAS E SAL

Torrefacção e Moagem do Café "INDIANO"

TRANSPORTES MARITIMOS PARA O MERCADO DE FLORIANOPOLIS

Padaria Oriental

→ DE ←

Mariano A. Vieira

ESTREITO

SÃO JOSÉ

Tem sempre a disposição dos freguezes:
Pães, Biscoutos, Doces etc.
Aceita qualquer encomenda para casamento e baptisado

Ariston Vieira da Rosa

Casa de Seccos e Molhados

Generos de Primeira qualidade

Praia Comprida

São José